Fest Cras anima a tarde do Jardim Valéria

Date : 31-08-2017

Durante todo mês de agosto, a arte, com todas as suas expressões, foi o tema principal das atividades ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria. E, para encerrar a atividade com chave de ouro foi realizada a terceira edição do Fest Cras, com um show de talentos dos educandos do serviço, nesta quarta, 30.

A dança e a música dominaram as apresentações que revelaram o talento individual e coletivo. As apresentações, que enalteceram os diversos ritmos da música brasileira, foram prestigiadas pelos familiares, equipe do Cras e gestores da Secretaria de Desenvolvimento Social. Entre eles, a vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social, Irma Lemos; o diretor de Assistência Social, Michael Farias; a coordenadora da Proteção Básica, Aline Maciel.

O objetivo do projeto, que foi coordenado pela educadora social Laís Pinheiro, em parceria com toda a equipe do Cras, foi apresentar para os educandos as diversas expressões culturais existentes no mundo.

O instrutor de violão Raul Vilas Boas acredita que as apresentações estimulam os alunos assistirem as aulas. “Todo artista precisa de um palco para se revelar, e estas crianças e adolescentes ensaiaram durante todo mês para se apresentarem. Esse tipo de espaço estimula muito e deve ser copiado por todos os Cras”, ressaltou Raul.

Para a secretária Irma Lemos, o Fest Cras foi uma grande oportunidade para ver de perto o que os serviços têm oferecido para população dos bairros em que as unidades estão instaladas. “Fico muito feliz em poder ver tantas crianças cantando, dançando; em saber que a prefeitura está dando esta oportunidade para estes jovens; e também por prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelas equipes do Cras. Espero que este projeto se expanda para fazermos um grande festival de talentos com todos os Cras juntos”, salientou.

Carmem Brito, mãe da educanda Isabela,11, se emocionou durante as várias apresentações da filha, que dançou e cantou. Ela conta que apesar de morar no bairro há 4 anos, só em fevereiro deste ano procurou o Cras para que sua filha recebesse atendimento psicológico. “Depois deste dia, a vida de minha filha é outra. Ela participa de tudo o que o Cras oferece e não precisou fazer terapia, a terapia dela é a capoeira, a música, a dança e os amigos que ela fez aqui. Então, eu digo para todas as mães que não conhecem o Cras para virem até aqui, que elas não vão se arrepender”, comentou.

CRAS